



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 18-03-08 – (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Economia /B-1

Assunto: 5º Seminário em logística Agroindustrial



Economia
*Evento na Esalq
aborda transporte
hidroviário*

ESALQ

Evento aborda transporte de graneéis

Estão sendo apresentadas experiências nacionais e internacionais de transporte hidrovitário de produtos agroindustriais

Maíkus Medeiros/JP

RODRIGO GUIDI
guidi@pjournal.com.br

A importância do transporte hidrovitário de graneéis agrícolas é o tema principal do 5º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial, que acontece até amanhã na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Promovido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agro-industrial (Esalq-LOG), o evento trará experiências nacionais e internacionais bem sucedidas e irá apresentar as perspectivas da utilização do transporte hidrovitário de produtos agroindustriais como o etanol.

De acordo com o professor José Vicente Caixeta Filho, coordenador do Esalq-LOG, o evento tem o propósito de discutir tecnicamente as questões relativas à utilização do transporte hidrovitário, seja por meio fluvial ou de cabotagem — navegação entre portos de um mesmo país. “Essas alternativas de transporte, de uma certa forma estiveram esquecidas em função de uma limitação tecnológica e do transporte de cargas de baixo valor agregado, mas hoje há uma grande perspectiva na utilização de hidrovias para a mo-

vimentação do etanol produzido no país”, disse.

Caixeta Filho afirmou que o transporte hidrovitário sempre foi uma alternativa para a mobilização de graneéis agrícolas soltos e que ainda falta experiência no transporte de líquidos. “Caso todo esse álcool tenha eventualmente uma movimentação para atender os mercados externos, se houver cadência adequada na movimentação interna, a hidrovia irá exercer um papel importante e poderá trabalhar de forma integrada, articulando-se com outras formas de transporte como o rodoviário, ferroviário e por dutos.”

Segundo o coordenador, participam do evento representantes do setor privado, do governo e usuários da cadeia do transporte hidrovitário. “Estamos trazendo os elos mais diversos da cadeia desse tipo de transporte e isso acaba evitando ao máximo um provável o vís. Ao longo do seminário procuramos chegar num denominador comum que seja o melhor para a região e para o país em relação ao tema”, disse.

No primeiro painel, apresentado no evento na tarde de ontem, representantes da direção da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) mostraram o

atual cenário do transporte hidrovitário no país. Diretor da agência, o almirante Murrillo de Moraes Rego Correa Barbosa apresentou a estrutura do órgão e suas principais atribuições, entre elas a promoção de estudos específicos de demanda de transporte aquaviário e de serviços portuários no país.

Diretora da Superintendência de Navegação Marítima e Apoio da Antaq, Ana Maria Pinto Canelas falou sobre a atuação da divisão na navegação marinha e destacou a importância da navegação de cabotagem para o transporte hidrovitário brasileiro. Entre as atribuições listadas, Ana Maria destacou o acompanhamento dos resultados das políticas de marinha mercante e a qualidade da prestação dos serviços de navegação e do transporte aquaviário.

Ligados à Antaq, José Alex Botelho de Oliveira, superintendente de Navegação Interior e Celso Damião Gonçalves Quintanilha, superintendente de Portos também estiveram no evento, que também teve a participação de Francisco Luiz Baptista Costa, do Ministério dos Transportes.

Durante a 5ª edição do seminário serão apresentados quatro



PALESTRA
Ana Maria Canelas, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários

trabalhos acadêmicos sobre o tema do evento. “A apresentação desses trabalhos é uma novidade importante porque mescla as visões empresariais e acadêmicas e crescemos muito com isso, agregando riqueza à discussão sobre a logística agroindustrial”.

Coordenador de logística da Usina Itacema, do Grupo São Martinho, Nelson Sudan participa hoje do seminário e ao lado de Ivan Sérgio Pacheco, da BR Distribuidora, irá falar sobre o transporte fluvial de graneéis líquidos. Em sua apresentação, Sudan irá mostrar um projeto da Usina Boa Vista, que está sendo construída pelo grupo em Quirinópolis (GO) e entrará em operação nesta safra.

A nova planta, segundo o coordenador, contempla um projeto no Porto de São Simão que será utilizado para escoar o etanol produzido pela usina do rio Paranaíba até a Hidrovia Tietê-Paraná. “Nossa expectativa para 2010 é produzir 325 milhões de litros de álcool que serão transportados pela hidrovia e depois seguirão, provavelmente por via rodoviária, até o Porto de Santos”, disse.